GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

CADERNO REGIONAL SERTÃO DE CANINDÉ 2019

GOVERNADOR
Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Secretário
Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento
Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão
Marcos Medeiros de Vasconcellos
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação
Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação
Lara Maria Silva Costa

Elaboração
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Sandra Maria Braga
Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração
Débora de Freitas Viégas
Giulia Cruz Correa
Isabelly Campos Egot
Marcello Gonçalves Milliole
Nathalia Cardoso Laquini
Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão de Canindé e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

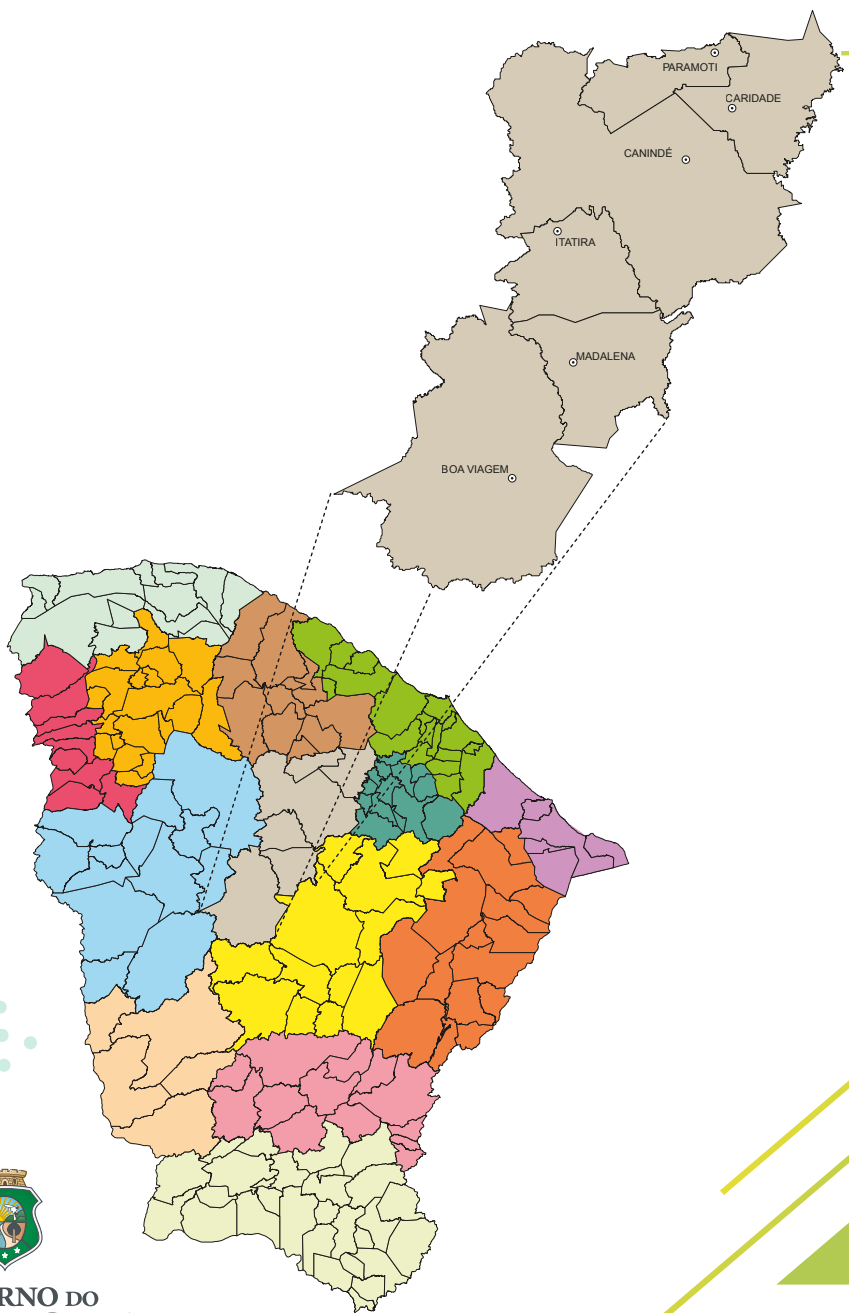
I. **Perfil Regional,** elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. **Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050**, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.

PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO

REGIÃO DE
PLANEJAMENTO
DO ESTADO DO CEARÁ

SERTÃO DE CANINDÉ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **7**

INTRODUÇÃO **10**

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO **12**

Características Territoriais **13**

Aspectos Demográficos **13**

Indicadores Sociais e Econômicos **15**

Educação 15

Saúde 16

Segurança Pública 20

Habitação 20

Saneamento 21

Energia Elétrica 21

Emprego e Renda 22

Economia **24**

Agropecuária 24

Indústria 25

Comércio 26

Prestação de Serviços 27

Produto Interno Bruto 28

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050 ..... **29**

Área 1: Valor para a Sociedade 30

Área 2: Setores Econômicos 31

Área 3: Capital Humano 32

Área 4: Prestação Social de Serviços 34

Área 5: Governança Compartilhada 34

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão Pública para Resultados**: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã**: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial**: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. **Intersetorialidade**: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. **Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade:** alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.

Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

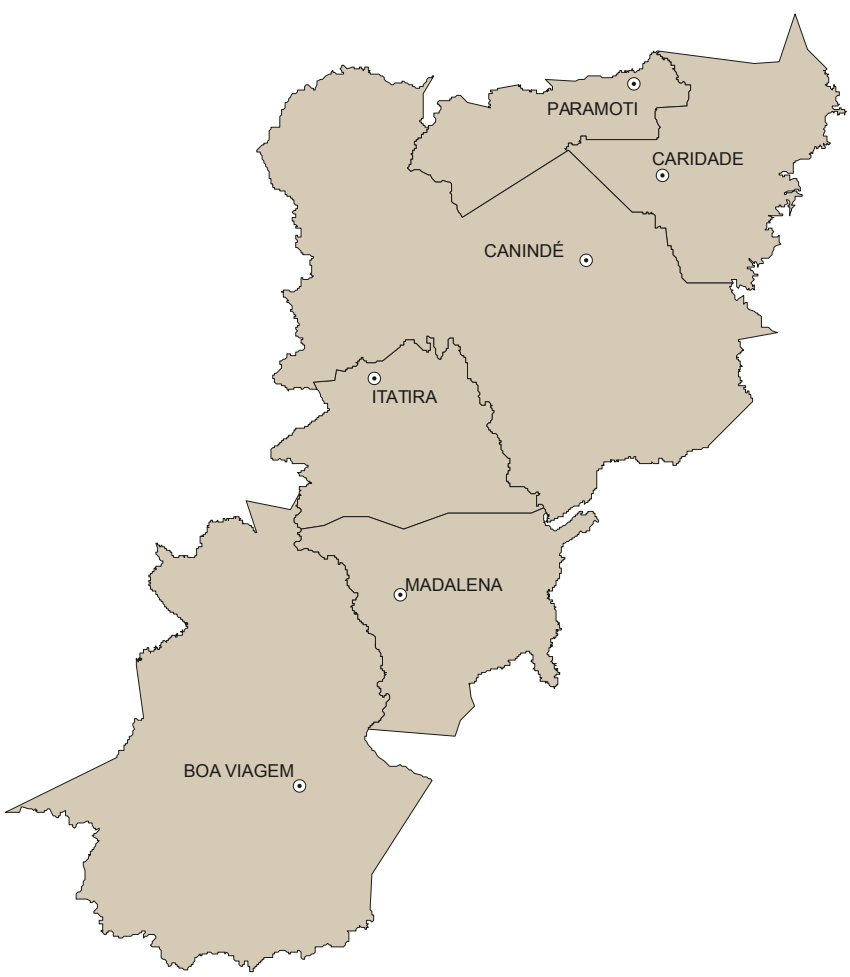
É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Sertão de Canindé são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o "Perfil das Regiões de Planejamento" com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão de Canindé.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Sertão de Canindé	**9.203**	**-**
Boa Viagem	2.837	1864
Canindé	3.218	1846
Caridade	847	1958
Itatira	783	1951
Madalena	1.035	1986
Paramoti	483	1957

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 - 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	**176.886**	**2,38**	**195.281**	**2,31**
Urbana	84.438	1,59	108.979	1,72
Rural	92.448	4,37	86.302	4,10
Homens	89.446	2,47	97.862	2,38
Mulheres	87.440	2,30	97.419	2,25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região - 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Sertão de Canindé	**207.272**	**100,00**
Boa Viagem	54.440	26,27
Canindé	78.049	37,66
Caridade	22.427	10,82
Itatira	20.786	10,03
Madalena	19.906	9,60
Paramoti	11.664	5,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000 - 2018

Discriminação	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	**47,74**	**71,53**	**55,81**	**75,09**
Razão de dependência (1)	**66,83**	**54,38**	**52,45**	**43,72**
0 a 14 anos	24,80	22,47	19,63	17,65
15 a 64 anos	49,08	52,68	54,79	57,73
65 anos ou mais	7,40	6,17	8,86	7,59
Razão de sexo (2)	**102,29**	**95,41**	**100,45**	**95,10**

Fonte: Instituto Brasileiro de Geoe Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais. (2) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab/km²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	2018/2008
Sertão de Canindé	**21,71**	**22,52**	**0,37**
Boa Viagem	39,29	19,19	-6,91
Canindé	47,77	24,25	-6,55
Caridade	44,68	26,49	-5,09
Itatira	47,43	26,53	-5,64
Madalena	34,09	19,24	-5,56
Paramoti	49,86	24,17	-6,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/ Série (%)
Boa Viagem	92,8	1,5	5,7	16,6
Canindé	89,0	1,5	9,5	16,7
Caridade	91,0	1,7	7,3	18,0
Itatira	99,3		0,7	17,6
Madalena	92,0	2,7	5,4	14,3
Paramoti	84,0	3,0	13,0	20,4

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Boa Viagem	91,0	7,3	1,7	22,7
Canindé	91,9	3,4	4,7	15,7
Caridade	93,8	4,8	1,4	19,7
Itatira	84,2	9,5	6,4	25,8
Madalena	85,2	6,4	8,4	23,6
Paramoti	85,3	12,3	2,4	23,5

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	**1.311**	**100,00**	**1.358**	**100,00**
Nível superior	447	34,10	515	37,92
Médicos	168	12,81	184	13,55
Dentistas	54	4,12	62	4,57
Enfermeiros	136	10,37	157	11,56
Outros	62	4,73	112	8,25
Nível médio	864	65,90	843	62,08
Agentes comunitários de saúde	440	33,56	416	30,63
Outros	424	32,34	427	31,44

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Sertão de Canindé	**0,89**	**0,76**	**0,30**
Boa Viagem	0,68	0,54	0,19
Canindé	1,30	0,90	0,37
Caridade	0,81	1,08	0,22
Itatira	0,58	0,63	0,44
Madalena	0,45	0,51	0,25
Paramoti	0,60	0,95	0,35

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Sertão de Canindé	**0,50**	**1,20**	**6,59**
Boa Viagem	0,41	1,22	5,00
Canindé	0,46	1,39	7,25
Caridade	0,45	0,94	6,54
Itatira	0,77	0,00	7,45
Madalena	0,56	1,21	6,77
Paramoti	0,60	2,42	7,95

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	168.712	2,34
Cadastradas menores de 20 anos de idade	268	3,88
Acompanhadas com vacina em dia	832	2,52
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	732	2,46

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	10	1,12
Dengue	235	0,94
Hanseníase	39	2,51
Leishimaniose tegumentar	2	0,50
Leishimaniose visceral	80	2,05
Meningite	70	1,84
Tuberculose	51	1,11

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Sertão de Canindé	**8,6**	**26,6**
Boa Viagem	6,7	19,2
Canindé	10,4	31,7
Caridade	6,3	21,2
Itatira	12,1	41,2
Madalena	7,1	21,5
Paramoti	6,9	23,0

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Sertão de Canindé	**7,3**	**4,2**	**11,5**
Boa Viagem	6,3	4,7	11,0
Canindé	8,4	3,7	12,1
Caridade			
Itatira	13,2	9,9	23,0
Madalena	8,4	4,2	12,6
Paramoti			

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	25,70	32,88	49,16	414,56
2012	32,38	43,33	82,96	577,71
2013	24,30	50,07	104,62	585,68
2014	27,61	50,20		
2015	24,52	45,13	166,26	684,65
2016	20,01	38,01	250,81	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	**52.923**	**2,24**
Urbana	22.129	3,98
Rural	30.794	1,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água - 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	59.527,00	3,24
Ligações ativas	54.659,00	3,34
Extensão da rede distribuidora (m)	670.418,00	4,65
Volume produzido (m³)	10.582.920,36	2,94

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário - 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	438	0,07
Ligações ativas	395	0,07
Extensão da rede coletora (m)	5.258,93	0,11

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	**124.308**	**1,10**	**76.153**	**2,19**
Residencial	55.532	1,36	50.361	1,87
Industrial	9.002	0,40	80	1,36
Comercial	17.235	0,76	3.949	2,25
Rural	23.977	1,99	20.272	3,65
Público	18.216	1,23	1.480	3,12
Próprio	347	2,34	11	2,82

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	**13.458**	**0,92**
Analfabetos	**84**	**1,51**
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	641	1,89
5º ano completo	605	2,49
6º ao 9º ano incompleto	678	1,07
Completo	1.322	1,08
Ensino médio		
Incompleto	392	0,53
Completo	6.509	0,86
Ensino superior		
Incompleto	239	0,40
Completo	2.962	0,97
Mestrado	**26**	**0,13**
Doutorado		

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo - 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	**13.458**	**6.436**	**7.022**	**0,92**	**0,80**	**1,07**
Extrativa mineral	11	10	1	0,41	0,41	0,41
Indústria de transformação	1.432	990	442	0,63	0,69	0,53
Serviços Industriais de Utilidade Pública	105	93	12	1,16	1,23	0,78
Construção Civil	491	468	23	0,87	0,91	0,47
Comércio	2.009	1.156	853	0,78	0,75	0,81
Serviços	1.389	639	750	0,29	0,24	0,35
Administração Pública	7.882	2.948	4.934	1,95	1,82	2,04
Agropecuária	139	132	7	0,60	0,64	0,25

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Sertão de Canindé	**1.234**	**1.248**	**-14**
Boa Viagem	268	270	-2
Canindé	789	790	-1
Caridade	79	119	-40
Itatira	63	31	32
Madalena	26	30	-4
Paramoti	9	8	1

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos - 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Fava (em grão) (1)	95	2,64	796	3,27
Feijão (em grão) (1)	11.067	8,30	26.018	8,40
Mamona (baga) (1)	42	10,55	55	11,20
Milho (em grão) (1)	25.667	6,87	16.409	7,04
Outras culturas				
Batata-doce (1)	486	1,12	667	1,21
Cana-de-açúcar (1)	435	0,06	242	0,24
Mandioca (1)	413	0,09	357	0,17
Tomate (1)	119	0,10	234	0,09

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal - 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	10.361	1,79	15.694	1,97
Mel de abelha (kg)	17.853	1,01	221	1,11
Ovos de codorna (mil dz)	3	0,02	6	0,03
Ovos de galinha (mil dz)	1.342	0,75	9.880	1,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal.

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	**495**	**1,06**
Extrativa mineral	**19**	**4,51**
Construção civil	**88**	**3,05**
Serviços industriais de utilidade pública	**15**	**3,69**
Transformação	**378**	**0,87**
Minerais não metálicos	56	2,91
Metalurgia	27	0,79
Mecânica	1	0,24
Material elétrico, eletrônico de comunicação	6	0,92
Madeira	9	0,68
Mobiliário	25	0,88
Couros, peles e produtos similares	12	1,33
Química	7	0,73
Material plástico	4	0,93
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	97	0,63
Produtos alimentares	88	1,14
Bebidas	6	1,53
Editorial e gráfica	23	1,09
Outras	17	0,42

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	**4.067**	**1,98**
Atacadistas	**238**	**6,20**
Varejistas	**3.809**	**1,90**
Mercadorias em geral	1.104	2,93
Produtos de gêneros alimentícios	192	1,38
Bebidas	156	2,34
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	20	1,86
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	288	2,40
Pneumáticos e câmaras de ar	10	1,61
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	20	1,53
Combustíveis, lubrificantes e GLP	85	2,40
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	52	1,81
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	693	1,44
Calçados, artigos de couro e de viagem	43	1,56
Ótica, relojoaria e joalheria	58	1,42
Máquinas, aparelhos e equipamentos elétroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	36	1,56
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	117	1,71
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	17	1,41
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	32	1,87
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	38	1,30
Artigos de 'souveniers', bijuterias e artesanato	26	1,10
Perfumaria e produtos farmacêuticos	230	1,47
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	38	1,20
Madeira	19	2,67
Artigos de decoração e utilidades domésticas	84	1,46
Material para construção	275	2,18
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	20	3,62

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US$ (Mil FOB))		Exportações (US$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Sertão de Canindé	**970,5**	**100,00**	**291,7**	**100,00**
Boa Viagem				
Canindé	970,5	100,00	291,7	100,00
Caridade				
Itatira				
Madalena				
Paramoti				

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Ext-erior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	**483**	**1,28**
Transporte e armazenagem	30	0,78
Comunicação	22	2,56
Alojamento e alimentação	304	1,11
Intermediação financeira	1	1,64
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	22	1,11
Educação	8	3,54
Saúde e serviços sociais	19	6,33
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	47	2,13

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Sertão de Canindé	**1.445.782**	**100,00**	**1,04**
Boa Viagem	368.702	25,50	0,27
Canindé	642.015	44,41	0,46
Caridade	116.158	8,03	0,08
Itatira	112.603	7,79	0,08
Madalena	127.555	8,82	0,09
Paramoti	78.750	5,45	0,06

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Sertão de Canindé	**4.707**	**5.368**	**6.372**	**6.806**	**7.055**
Boa Viagem	3.905	5.329	6.281	6.408	6.835
Canindé	5.860	6.000	7.379	7.998	8.310
Caridade	3.900	3.892	4.720	5.145	5.264
Itatira	3.427	4.668	5.350	5.622	5.497
Madalena	4.646	4.746	5.901	6.491	6.503
Paramoti	4.550	6.302	5.740	6.456	6.810

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto[1] dos debates realizados na Região do Sertão de Canindé, no município de Canindé, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Erradicar as desigualdades sociais;
- População 100% alfabetizada com pelo menos 50% nível técnico ou superior;
- O Ceará ser referência nacional, como estado que mais emprega recém-formados;
- Ter o direito garantido de forma integral ao transporte e alimentação subsidiado pelo poder público;
- O Ceará ter erradicado o uso de agrotóxico na agropecuária;
- O Ceará ser estado de referência em capacitação técnica e gerencial junto ao produtor rural;
- O Ceará seja uma referência na utilização de compras governamentais dos produtos pelos produtores rurais;
- O Ceará seja autossuficiente em recursos hídricos e na gestão dos mesmos;
- O Ceará seja referência nacional em políticas de desenvolvimento sustentável;
- O Ceará seja autossuficiente em produção e exportação de energias de fontes renováveis (solar e eólica);
- O Ceará seja referência em desenvolvimento empresarial proveniente da interação dos setores acadêmico, pesquisa e produtivo;
- O Ceará ser uma referência em desenvolvimento regional através de ações conjuntas das administrações públicas municipais;
- O Estado do Ceará torne-se um “estado global” na movimentação econômica (exportação e importação de recursos e bens materiais) no mundo, pelo fato da nossa posição geográfica.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Ter a universalização do abastecimento de água e do saneamento;
- Valorização e dinamização das cadeias produtivas integradas da agricultura familiar;
- Ser a referência de potencial turístico religioso, ecológico (aventura), rural e cultural;
- Ser expressões culturais (artesanato, folclore, canto, música, artes cênicas, etc.) de reconhecimento regional;
- Ser uma região do semiárido com destaque em seu potencial hídrico, energético e minério;
- Ser uma área de proteção ambiental (Bacia do Curu), com valorização da biodiversidade local e sustentabilidade;
- Ser uma referência de comércio temático (artesanato, produtos agroecológicos, etc.) que absorva a produção rural em cada município e território;
- Ter diferentes indústrias (minério, eólica, solar, agroindústria – que não dependa de água), com destaque em competitividade no Nordeste.
- Ter Infraestrutura de estradas vicinais, ferrovias e áreas para acesso e sustentabilidade dos distritos rurais;
- Ter uma economia baseada em energias renováveis (recursos naturais como, por exemplo, o sol).

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Ter educação para todos, que “nenhum filho” deixe de cursar universidade por falta de oportunidade. O filho do pobre não tinha direito a estudar, hoje tem transporte, ar-condicionado, profissionais qualificados, com qualidade e eficiência;

- Ter eficiência para formandos e formadores, permitindo acompanhamento mesmo de casa;

- Modelo novo de educação, diminuir questões de distância, a prefeitura, às vezes, não libera o transporte ou têm manifestações nas estradas, então os alunos perdem aula. A burocracia do modelo educacional que temos impede isso;

- Ter alunos autônomos, “donos de si”, que tenham bagagem proporcionada pelas escolas sobre todas as áreas profissionais. Falta de interesse no ensino, falta de acompanhamento e cursos de nivelamento;

- Educação sobre todas as áreas, antes da formação técnica. Educação em turismo, antes do ensino superior ou técnico;

- O estado e município devem tratar da qualificação profissional já no ensino fundamental. Os alunos no ensino integrado e superior não sabem o objetivo profissional. O que antecede à qualificação profissional, antes do curso técnico, deve ser feita aos 8 ou 9 anos, antes de escolher a profissão técnica;

- Capacidade de adaptação de cursos para as instituições conforme demandas urgentes da comunidade local;

- Que os jovens tenham condições práticas para encontrar suas vocações. Testes de perfil comportamental e vocacional para os alunos que estão indecisos, para que possam gostar daquilo que eles fazem, aliado a vivências em várias áreas para facilitar essa escolha profissional. Pensando no futuro e formação para a vida, não apenas para o primeiro emprego ou “dinheiro rápido”;

- Ter pesquisadores de destaque mundial, com maior capital intelectual do país. Temos condições de realizar pesquisas capazes de mudar nossa realidade. Virar um polo de inovação na região a nível mundial, com pesquisas em diversas áreas. Bancos e governo incentivando o desenvolvimento a custo zero;

- Acesso aos melhores métodos para realizar ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo ao nível mundial. Ciência e tecnologia são tão avançadas hoje para quem tem o conhecimento. Sabemos o básico do celular, só o básico, não usamos todos os recursos apenas por desconhecimento;

- Serem a ciência, tecnologia, inovação as prioridades e que não parem por falta de recursos. Sejam incentivadas pelo governo e por empresas que precisam destas pesquisas para continuarem competitivas. O dinheiro que se emprega neste objetivo retorna muito mais valor do que qualquer outro meio sem inovação. Com o tempo, fica autônomo;

- Ter o domínio das tecnologias patenteadas do mundo, podendo criar as novas;

- Ser um centro cultural que divulga a cultura, repercutindo no comportamento dos turistas e em especial das próprias comunidades no local. Complementação a formação doméstica. A cultura é do povo, cada comunidade, localidade. Fortalecer o que é as vezes esquecido;

- Ser uma sociedade competitiva, com cultura da excelência, sabendo o certo e o melhor a fazer, visto o mundo competitivo de 2050. Ser região competitiva onde as pessoas estão dispostas a buscar a excelência.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Uma população com qualidade de vida, com pessoas saudáveis e com menos danos/adoecimento;
- Erradicação do analfabetismo;
- Educação inclusiva de referência e qualidade para pessoas com deficiência;
- Desburocratização do sistema judiciário, fiscalização da aplicação das leis, efetivação da ressocialização e medidas socioeducativas;
- Acesso universal aos espaços de cultura, esporte e o resgate de culturas de comunidades tradicionais e específicas;
- Erradicação das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Estado ser referência na equidade fiscal;
- Sociedade participativa, organizada, consciente e ativa, na fiscalização e aplicação dos recursos públicos;
- Decisões governamentais que sejam tomadas com protagonismo da sociedade civil;
- Estado priorizar investimentos respeitando o potencial e a necessidade de cada região;
- Estado como referência na institucionalização de blocos administrativos no desenvolvimento de políticas públicas;
- Estado com mecanismos de fácil acesso, a informação da gestão pública para a sociedade.

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ Entre 18 e 29 anos
- ☐ Entre 30 e 45 anos
- ☐ Entre 46 e 60 anos
- ☐ Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- ☐ Mulher CIS
- ☐ Homem CIS
- ☐ Mulher Trans
- ☐ Homem Trans
- ☐ Travesti
- ☐ Intersexo
- ☐ Outro _____

3) Orientação Sexual

- ☐ Heterossexual
- ☐ Homossexual
- ☐ Bissexual
- ☐ Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- ☐ Branca
- ☐ Preta
- ☐ Parda
- ☐ Amarela
- ☐ Indígena

4.2. Grupo étnico

- ☐ Indígenas
- ☐ Quilombolas
- ☐ Ciganos
- ☐ Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- ☐ Ensino Fundamental incompleto (1°grau)
- ☐ Ensino Fundamental completo (1°grau)
- ☐ Ensino Médio incompleto (2°grau)
- ☐ Ensino Médio completo (2°grau)
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- ☐ Sim. Qual?
  - ☐ Especialização
  - ☐ Mestrado
  - ☐ Doutorado
  - ☐ Pós Doutorado
- ☐ Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- ☐ Sociedade civil. Qual? _____
- ☐ Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- ☐ Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- ☐ Sim. Qual? _____
- ☐ Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- ☐ Sim
- ☐ Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- ☐ Rádio
- ☐ Facebook
- ☐ E-mail
- ☐ Whatsapp
- ☐ Amigos
- ☐ Outro. Qual?_____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento
e Gestão